

AS CONCEPÇÕES DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA EVIDENCIADAS NO DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL

Fernanda de Lima Pinheiro¹
Samara de Oliveira Pereira²
Carla Beatriz Spohr³
Claudete da Silva Lima Martins⁴

RESUMO

Inovação pedagógica e Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), são temáticas atuais, necessárias e potentes para construção da educação inclusiva, libertadora e transformadora. A inovação pedagógica pode ser vista em uma perspectiva emancipatória e edificante (Mello; Salomão de Freitas, 2017) e o Desenho Universal para a Aprendizagem (CAST, 2018), visa uma educação inclusiva e para todos. Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo apresentar uma pesquisa, realizada em 2025, que investigou as concepções de professores(as) da educação básica, sobre inovação pedagógica associadas ao DUA. Para tanto, foi realizada pesquisa documental, onde analisamos um livro sobre DUA, onde há relatos de educadores(as) com menções à inovação. O e-book em questão é intitulado “Práticas inspiradas no DUA [livro eletrônico]: relatos de experiências de professores da educação básica” e foi organizado por Martins e Ferreira (2024). O livro foi fruto de um curso proposto pelo projeto Tertúlias Inclusivas do Pampa, vinculado a Universidade Federal do Pampa - Campus Bagé. A escolha do livro se deu por ele ser sobre o DUA e trazer relatos de experiência de profissionais da educação de diversas partes do país. Em todos os textos que faziam menção à inovação, analisamos o contexto e significados dessas palavras em cada relato de experiência. Ao todo, dos vinte e quatro capítulos, oito mencionaram algum tipo de inovação associada ao DUA. As concepções variam entre aproximar as práticas pedagógicas do contexto do estudante, modificar ambientes e metodologias, mas a principal delas é inovar para incluir os estudantes com deficiência. Concluímos que as concepções dos(as) professores(as), evidenciadas nos textos analisados, sobre a inovação pedagógica, em sua maioria, são associadas à inclusão de estudantes com deficiência e vão ao encontro da perspectiva que defendemos, em que o estudante é o protagonista do seu aprendizado.

Palavras-chave: Desenho Universal para a Aprendizagem, Inovação pedagógica, Inclusão.

INTRODUÇÃO

¹ Doutoranda do Curso de Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde da Universidade Federal do Pampa - RS, fernandalima.aluno@unipampa.edu.br;

² Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Federal do Pampa / Unipampa - RS, samaradeoliver23@gmail.com;

³ Docente da Universidade Federal do Pampa - RS, carlaspohr@unipampa.edu.br;

⁴ Professora Orientadora: Doutora. Docente da Universidade Federal do Pampa - RS, claudetemartins@unipampa.edu.br.



A inovação pedagógica é importante para o processo de ensino e aprendizagem, principalmente para romper com as formas tradicionais de ensinar e aprender, promover uma gestão participativa e o protagonismo discente (Cunha, 2018). Além disso, consideramos que a inovação deve seguir uma perspectiva emancipatória e edificante (Mello; Salomão de Freitas, 2017). Já o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) (CAST, 2018), visa uma educação inclusiva e para todos.

Consideramos que a Inovação pedagógica e o Desenho Universal para a Aprendizagem, são temáticas atuais, necessárias e potentes para construção da educação inclusiva, libertadora e transformadora. Seguindo essas temáticas, o presente trabalho objetiva apresentar uma pesquisa, realizada em 2025, que investigou as concepções de Profissionais da educação básica, sobre inovação pedagógica associadas ao DUA. Para isso foi realizada uma pesquisa documental (Gil, 2002) no livro “Práticas inspiradas no DUA [livro eletrônico]: relatos de experiências de professores da educação básica”, organizado por Martins e Ferreira (2024).

Concluiu-se que as concepções dos textos analisados vão ao encontro do referencial teórico adotado neste trabalho e promovem uma educação inclusiva, bem como, inovadora para o contexto em que estão inseridos, conforme é mostrado nos resultados e discussão. A seguir, na metodologia, são detalhadas as etapas do presente trabalho.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa documental com objetivo exploratório e abordagem qualitativa (Gil, 2002). A pesquisa documental, segundo Gil (2002), possui algumas etapas, as quais elencamos a seguir:

- a) determinação dos objetivos;
- b) elaboração do plano de trabalho;
- c) identificação das fontes;
- d) localização das fontes e obtenção do material;
- e) tratamento dos dados;
- f) confecção das fichas e redação do trabalho;
- g) construção lógica e redação do trabalho (p. 87).

Seguindo essas etapas propostas por Gil (2002), elaborou-se o objetivo do presente trabalho, que foi analisar as concepções de inovação pedagógica evidenciadas no Desenho Universal para Aprendizagem (DUA). Como plano de trabalho,



seguiram-se os métodos elencados nesta metodologia. A fonte escolhida foi o livro “Práticas inspiradas no DUA [livro eletrônico]: relatos de experiências de professores da educação básica”, organizado por Martins e Ferreira (2024), publicado em 2024. A escolha deste material deu-se por conter relatos de experiência sobre DUA, escritos por profissionais da Educação de diferentes partes do país. O livro eletrônico é fruto de um curso proposto pelo projeto Tertúlias Inclusivas do Pampa, vinculado a Universidade Federal do Pampa - Campus Bagé.

Após a leitura do material, foram separados os textos que continham menção a inovação para análise dessas concepções. A seguir, é apresentado brevemente o referencial teórico que embasou esse trabalho e, em seguida, nos resultados e discussão, são elencados os textos, bem como a análise dos mesmos, seguindo como base os indicadores de inovação pedagógica de Cunha (2018).

REFERENCIAL TEÓRICO

O Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) foi criado para eliminar as barreiras do processo de ensino e aprendizagem, bem como, para valorizar as potencialidades dos estudantes (CAST, 2018). O DUA possui uma estrutura para orientar um planejamento inclusivo (CAST, 2024).

Em 2022, o projeto Tertúlias Inclusivas do Pampa, realizou um curso “Desenho Universal Para Aprendizagem Com Foco No Público Da Educação Especial E Na Perspectiva Inclusiva” voltado para o DUA. Após esse curso, o livro “Práticas inspiradas no DUA [livro eletrônico]: relatos de experiências de professores da educação básica”, organizado por Martins e Ferreira (2024) foi publicado. Nesse livro, profissionais da educação de diversas partes do país, que participaram do curso, escreveram sobre suas experiências com o DUA.

Um dos objetivos do DUA, é promover a autonomia discente (CAST, 2024). Essa perspectiva, também, vai ao encontro dos indicadores de inovação pedagógica elencados por Cunha (2018).

A inovação pedagógica é compreendida neste trabalho sob uma perspectiva emancipatória e edificante (Mello; Salomão de Freitas, 2017). Para isso, adotamos o referencial de Cunha (2018) que apresenta indicadores de inovação pedagógica, os quais são listados a seguir:



- Ruptura com a forma tradicional de ensinar e aprender e/ou com os procedimentos acadêmicos inspirados nos princípios positivistas da ciência moderna;
- Gestão participativa, por meio da qual os sujeitos do processo inovador são protagonistas da experiência, desde a concepção até a análise dos resultados;
- Reconfiguração dos saberes, com a anulação ou diminuição das clássicas dualidades entre saber científico/saber popular, ciência/cultura, educação/trabalho etc;
- Reorganização da relação teoria/prática, rompendo com a clássica proposição de que a teoria precede a prática, dicotomizando a visão de totalidade;
- Perspectiva orgânica no processo de concepção, desenvolvimento e avaliação da experiência desenvolvida;
- Mediação entre as subjetividades dos envolvidos e o conhecimento, envolvendo a dimensão das relações e do gosto, do respeito mútuo, dos laços que se estabelecem entre os sujeitos e o que se propõem conhecer;
- Protagonismo, compreendido como a participação dos alunos nas decisões pedagógicas, valorização da produção pessoal, original e criativa dos estudantes, estimulando processos intelectuais mais complexos e não repetitivos (Cunha, 2018, p. 13-14).

Sendo assim, neste trabalho, consideramos que uma prática pedagógica é considerada inovadora se possuir algum desses indicadores de inovação pedagógica. A seguir, nos resultados e discussão, apresentamos os resultados obtidos por meio da leitura dos textos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos vinte e quatro textos do livro, oito traziam alguma menção a inovação de maneira direta. O primeiro texto analisado é intitulado "O DUA NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS: UMA FERRAMENTA DISPARADORA PARA A AQUISIÇÃO DOS CONHECIMENTOS" de autoria de Oliveira (2024). O capítulo traz a percepção de que a inovação pedagógica é desafiadora por necessitar da aproximação com o contexto dos estudantes, propor estratégias diferenciadas para as atividades. Tal concepção vai ao encontro dos indicadores de Cunha (2018) já explicitados no presente trabalho.

Já no texto intitulado "ENSINO APRENDIZAGEM COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL ATRAVÉS DO DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM (DUA): ALGUMAS PROPOSIÇÕES" de autoria de Laporta e Seidler (2024), a inovação aparece como uma estratégia de inclusão por meio da atualização de metodologias, buscando uma educação para todos.

No texto de Santos *et al.* (2024), intitulado "CONTEXTOS DE RESSIGNIFICAÇÃO EDUCACIONAL INCLUSIVA: RELATOS E VIVÊNCIAS DA



PERSPECTIVA DO DUA", a inovação surge como uma busca por romper com a forma tradicional em que se proporciona o ensino e aprendizagem, também indo ao encontro do que trazemos como referencial neste trabalho (Cunha, 2018).

Na mesma linha da inclusão, o texto "UMA EXPERIÊNCIA COM O HIPERFOCO E O AUTISMO NA SALA DE AULA" de Vargas e Barreto (2024), apresenta a concepção de que a inovação está na adaptação dos materiais para os estudantes, fazendo com que o ensino seja realizado de maneira personalizada as necessidades educacionais dos estudantes. Esse pode ser compreendido como um aspecto de ruptura com a forma tradicional de ensinar e aprender (Cunha, 2018).

No texto intitulado "OS ESPAÇOS TEMÁTICOS POTENTES PARA AS DIFERENTES ESTILOS DE APRENDIZAGENS NO MATERNAL" de Averó, Castro e Martins (2024), as autoras trazem a concepção de que a inovação está associada a interação, escuta e observação dos estudantes, trazendo aspectos de gestão participativa (Cunha, 2018).

Para Silva *et al.* (2024), no capítulo "FORMAÇÃO CONTINUADA E INCLUSÃO: CONTRIBUIÇÕES DO DESENHO UNIVERSAL DA APRENDIZAGEM PARA A PRÁTICA DOCENTE" a inovação aparece atrelada a participação da comunidade escolar, trazendo novamente aspectos de gestão participativa (Cunha, 2018).

Já no texto "DUA: APROXIMANDO SABERES E AMPLIANDO POSSIBILIDADES" de Moraes *et al.* (2024a), a concepção de inovação está em torno de modificar a forma tradicional de ensinar e aprender (Cunha, 2018). Enquanto no último texto analisado, para Moraes *et al.* (2024b), autores do capítulo "DUA: POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGENS, TERTULIANDO SEM FRONTEIRAS", a inovação aparece associada a atualização do fazer docente, na busca por cursos como este ofertado pelo Tertúlias Inclusivas do Pampa.

Após a leitura completa desses trabalhos, não há dúvidas de que as concepções de inovação pedagógica presentes nesses relatos vão ao encontro de uma inovação que considera o estudante protagonista do próprio aprendizado. Além dessas menções diretas a inovação, também ressaltamos que outros textos também tem potencial inovador, uma vez que os autores se propõem a repensar suas práticas pedagógicas e conforme Cunha (2018), esse movimento de avaliação crítica, por si só, já pode ser considerado inovador.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

As concepções de inovação pedagógica evidenciadas no livro analisado, variam entre aproximar as práticas pedagógicas do contexto do estudante, modificar ambientes e metodologias, atualização docente, entre outros aspectos, mas a principal delas é inovar para incluir os estudantes no contexto escolar, utilizando a inovação pedagógica como estratégia para inclusão.

Com base na leitura desses oito textos, conclui-se que as concepções sobre a inovação pedagógica dos profissionais da educação, autores dos capítulos, em sua maioria, são associadas à inclusão de estudantes com deficiência e vão ao encontro da perspectiva que defendemos, em que o estudante é o protagonista do seu aprendizado e em que há uma ruptura com as maneiras tradicionais de ensino e aprendizagem.

Consideramos também que o Desenho Universal para Aprendizagem possui potencial inovador, sendo uma importante temática para ser abordada no contexto educacional, tendo em vista que o DUA pode proporcionar um ensino personalizado, levando em consideração as potencialidades dos estudantes.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPi) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e ao Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências (PPGECi), da UNIPAMPA, campus Uruguaiiana. Estende-se também os agradecimentos aos grupos: INCLUSIVE (Grupo de Estudos e Pesquisa em Inclusão e Diversidade na Educação Básica e no Ensino Superior), GRUPI (Grupo de Pesquisa em Inovação Pedagógica na Formação Acadêmico-Profissional de Profissionais da Educação) e ao G-Mega (Grupo Mega potencializador de ensino-aprendizagem significativa).

REFERÊNCIAS

AVERO, Cátia Cilene Saraiva; CASTRO, Pâmela Oliveira de; MARTINS, Patricia Medianeira Vieira. Os espaços temáticos potentes para as diferentes estilos de aprendizagens no maternal. In: MARTINS, C. S. L.; FERREIRA, C. C. (Org.) **Práticas inspiradas no DUA [livro eletrônico]:** relatos de experiências de professores da educação básica. Bagé, RS: UNIPAMPA, 2024. p. 119-123.



CAST (org.). **Universal Design for Learning Guidelines version 2.2.** [S. l.], 2018. Disponível em: <https://udlguidelines.cast.org/>. Acesso em: 28 out. 2025.

CAST (org.). **Diretrizes de Desenho Universal para Aprendizagem, versão 3.0**, 2024. Disponível em: <https://udlguidelines.cast.org>. Acesso em: 08 nov. 2025.

CUNHA, Maria Isabel. PRÁTICA PEDAGÓGICA E INOVAÇÃO: EXPERIÊNCIAS EM FOCO. In: MELLO, Elena Maria Billig; SALOMÃO DE FREITAS, Diana Paula; RODRIGUES, Anthony Renan Brum; SCOLA, Écliton Lopes; NORONHA, Diego de Matos (org.). **Anais do Seminário Inovação Pedagógica [recurso eletrônico]**: “Repensando estratégias de formação acadêmico-profissional em diálogo entre Educação Básica e Educação Superior”. Uruguaiana, RS: Unipampa, 2018, p. 12-17. Disponível em: <https://dspace.unipampa.edu.br/bitstream/riu/3052/1/E-Book%20Semin%20Inova%20Pedag%20UNIPAMPA.pdf>. Acesso em: 28 out. 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Atlas. 4ª ed. São Paulo, 2002.

LAPORTA, Marcos Bittencourt; SEIDLER, Inês Berlanda. Ensino-aprendizagem com pessoas com deficiência visual através do desenho universal para a aprendizagem (DUA): algumas proposições. In: MARTINS, C. S. L.; FERREIRA, C. C. (Org.) **Práticas inspiradas no DUA [livro eletrônico]**: relatos de experiências de professores da educação básica. Bagé, RS: UNIPAMPA, 2024. p. 44-56.

MARTINS, C. S. L.; FERREIRA, C. C. (Org.) **Práticas inspiradas no DUA [livro eletrônico]**: relatos de experiências de professores da educação básica. Bagé, RS: UNIPAMPA, 2024.

MELLO, E. M. B.; SALOMÃO DE FREITAS, D. P.. A formação docente no viés da Inovação Pedagógica: processo em construção. In: XXVIII Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação: estado, políticas e gestão da educação: tensões e agendas em (des)construção. **Anais [...]**. João Pessoa-PB, 2017, p.1793-1802. Disponível em: <https://anpae.org.br/XXVIIIISIMPOSIO/publicacao/AnaisXXVIIIISimposio2017.pdf>. Acesso em: 28 out. 2025.

MORAES, Mary Anny da Silva Machado; DAROLT, Janayne Tayane Pereira; MARQUETTI, Margareth; SKEFF, Maria De Lourdes Ribeiro Soares. DUA APROXIMANDO SABERES E AMPLIANDO POSSIBILIDADES. In: MARTINS, C. S. L.; FERREIRA, C. C. (Org.) **Práticas inspiradas no DUA [livro eletrônico]**: relatos de experiências de professores da educação básica. Bagé, RS: UNIPAMPA, 2024a. p. 185-191.



MORAES, Mary Anny da Silva Machado; BRANDALISE, Carmelinda Message; PORTELLA, Fabiani Ortiz; VIEIRA, Roberta Früh; CARPES, Rosângela Nunes Fagundes Fioravanti. DUA POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGENS, TERTULIANDO SEM FRONTEIRAS. *In*: MARTINS, C. S. L.; FERREIRA, C. C. (Org.) **Práticas inspiradas no DUA [livro eletrônico]**: relatos de experiências de professores da educação básica. Bagé, RS: UNIPAMPA, 2024b. p. 192-199.

OLIVEIRA, Letícia Gabriela da Silva. O DUA na sala de recursos multifuncionais: uma ferramenta disparadora para a aquisição dos conhecimentos. *In*: MARTINS, C. S. L.; FERREIRA, C. C. (Org.) **Práticas inspiradas no DUA [livro eletrônico]**: relatos de experiências de professores da educação básica. Bagé, RS: UNIPAMPA, 2024. p. 23-27.

SANTOS, Andrea da Silva; TEIXEIRA, Angela Terezinha Soares; CAMPOS, Luiza Cristina; CARVALHO, Maria Carolina Macedo. Contextos de ressignificação educacional inclusiva: relatos e vivências da perspectiva do DUA. *In*: MARTINS, C. S. L.; FERREIRA, C. C. (Org.) **Práticas inspiradas no DUA [livro eletrônico]**: relatos de experiências de professores da educação básica. Bagé, RS: UNIPAMPA, 2024. p. 98-105.

SILVA, Gersa Romana Leal da; ALVES, Edilania Reginaldo; SANTOS, Eliane da Silva Moraes dos; NASCIMENTO, Ivanilza Maria do; PINHEIRO, Fernanda de Lima; Pereira, Samara de Oliveira. Formação continuada e inclusão: contribuições do desenho universal da aprendizagem para a prática docente. *In*: MARTINS, C. S. L.; FERREIRA, C. C. (Org.) **Práticas inspiradas no DUA [livro eletrônico]**: relatos de experiências de professores da educação básica. Bagé, RS: UNIPAMPA, 2024. p. 129-137.

VARGAS, Elisangela Rodrigues; BARRETO, Viviane da Rocha Gomes. Uma experiência com o hiperfoco e o autismo na sala de aula. *In*: MARTINS, C. S. L.; FERREIRA, C. C. (Org.) **Práticas inspiradas no DUA [livro eletrônico]**: relatos de experiências de professores da educação básica. Bagé, RS: UNIPAMPA, 2024. p. 112-118.

